

ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Associação Chance Internacional
A/C: Administradores

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Chance Internacional que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Chance Internacional em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação aos eventos ou às circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança à respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Campinas, 18 de abril de 2019

Atenciosamente,


Prof. Dr. Marcos Francisco Rodrigues Sousa

Contador - CRC 1SP167515/O-0

Consulcamp Auditoria e Assessoria

CRC 2SP010626/O-4

Associação Chance Internacional

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017

Em reais

Ativo	Nota	2018	2017
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	3.196.924	2.917.189
Adiantamento de Férias	4	55.057	257.036
Outras Contas a Receber	5	-	2.390
		3.251.981	3.176.614
Ativo não Circulante			
Imobilizado	6	8.128	5.523
		8.128	5.523
Total do Ativo		3.260.109	3.182.138
Passivo			
Passivo Circulante	Nota	2018	2017
Empréstimos e Financiamentos		1.001	1.001
Fornecedores	7	41.497	52.372
Recursos de Projetos em Execução	8	1.066.365	1.596.791
Obrigações Fiscais	9	20.783	36.386
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10	2.075.521	1.095.482
Total do Passivo		3.205.166	2.782.033
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	11	400.105	400.830
Superávit ou Déficit do Período		(345.163)	(725)
Total do Patrimônio Líquido		54.942	400.105
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		3.260.109	3.182.138

**As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras*

Associação Chance Internacional
 Demonstração do Resultado do Exercício
 Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
 Em reais

	Nota	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS	12	23.464.006	19.961.272
Com Restrição		22.260.233	18.430.794
Programa (Atividades) de Educação		22.260.233	18.430.794
Sem Restrição		1.203.773	1.530.478
Contribuições e Doações Voluntárias		1.095.587	1.394.593
Eventos		108.186	113.498
Outros Recursos Recebidos		-	22.387
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	14		
Com Programas (Atividades)		(23.623.515)	(19.937.123)
Educação		(23.623.515)	(19.937.123)
RESULTADO BRUTO		(159.509)	24.149
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas		(176.288)	(136.430)
Eventos		(38.736)	(64.403)
Manutenção		(15.884)	(14.403)
Depreciação		(1.826)	-
Outras Despesas Operacionais		(119.843)	(57.623)
Déficit antes do Resultado Financeiro		(335.797)	(112.280)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	15	(9.365)	111.555
Receitas Financeiras		284	140.666
Despesa Financeiras		(9.649)	(29.111)
DÉFICIT DO PERÍODO		(345.163)	(725)

**As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras*

Associação Chance Internacional
 Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
 Em reais

	Patrimônio Social	Déficit do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2016	907.723	(501.012)	406.709
Déficit do Período	-	(725)	(725)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(5.882)	-	(5.882)
Incorporação do Déficit	(501.012)	501.012	-
Em 31 de dezembro de 2017	400.831	(725)	400.105
Déficit do Período	-	(345.163)	(345.163)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-
Incorporação do Déficit	(725)	725	-
Em 31 de dezembro de 2018	400.105	(345.163)	54.942

**As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras*

Associação Chance Internacional
 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
 Em reais

	2018	2017
Déficit do Exercício	(345.163)	(725)
Ajustes do Déficit Líquido		
Depreciação e Amortização	(2.604)	700
Doação de Ativo Imobilizado	-	-
Déficit Ajustado	(347.767)	(25)
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais		
Adiantamento de Férias	201.979	120.582
Outras Contas a Receber	2.390	420
Fornecedores	(10.875)	3.879
Recursos de Convênios em Execução	(530.426)	937.280
Obrigações Fiscais	(15.604)	9.173
Obrigações Sociais e Trabalhistas	980.039	(42.546)
Caixa Consumido nas Operações	627.503	1.028.764
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Obtenção de Empréstimos	-	1.001
Caixa Aplicado nas Atividades de Financiamentos	-	1.001
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa, Líquidos	279.735	1.029.741
Caixa e equiv. De caixa no Início do Período	2.917.189	1.887.449
Caixa e equiv. De caixa no Fim do Período	3.196.924	2.917.189
Varição no Caixa e Equivalente de Caixa	279.735	1.029.740

**As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras*

1. Contexto Operacional

A Associação Chance Internacional é uma organização não governamental, que tem por finalidade:

- a) Ajudar crianças e adolescentes necessitados, sem distinção de raça, cor, religião ou posição política, promovendo o seu bem-estar e desenvolvimento;
- b) Amparar, reabilitar e promover em todo o território nacional crianças e adolescentes carentes, destituídas de recursos ou em situação de risco, junto à família e comunidade, crianças órfãs e/ou abandonadas, independentemente de sua condição social, racial, política ou religiosa, tendo em vista o seu bem estar e desenvolvimento integral;
- c) Desenvolver atividades de assistência à criança e adolescente, prioritariamente, nas áreas de educação formal e não formal, saúde, nutrição, serviço social, esporte, recreação, lazer, desenvolvimento sócio artístico e cultural e de prevenção da marginalização infanto juvenil, educação para o trabalho, desenvolvimento familiar e comunitário, educação para a cidadania e educação e defesa do meio ambiente; Prestar socorro e ajuda a crianças, adolescentes, famílias e comunidades vítimas de calamidades, desastres e flagelos;
- d) Organizar e promover programas e campanhas de levantamento de fundos, doações e legados financeiros ou materiais de procedência nacional ou estrangeira, para implantação e patrocínio de programas de assistência à criança e ao adolescente, bem como pela contribuição financeira, material ou de serviço voluntário de seus associados ou pessoas interessadas;
- e) Organizar e dirigir o trabalho de voluntários de toda e qualquer pessoa de boa vontade, de origem nacional ou estrangeira, que deseja colaborar para o cumprimento dos objetivos da CHANCE, observando-se as normas e as exigências da legislação vigente;
- f) Patrocinar ou ajudar no sustento financeiro e/ou na orientação técnica de instituições, programas e projetos de assistência social;

2. Principais Diretrizes Contábeis

Na preparação de suas demonstrações financeiras, a entidade adotou a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com observância às disposições da Resolução 1.409/2012 (ITG 2002) a partir do ano de 2016.

a) Apuração do Superávit/Déficit

O superávit é apurado pelo regime de competência. O valor do superávit ou déficit do exercício é registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício, enquanto não aprovado em assembleia pelo Conselho de Administração. Após aprovação, realiza-se a transferência para a conta Patrimônio Social.

b) Ativo e Passivo Circulante e Não - Circulante

Os ativos e passivos circulantes são assim classificados quando se espera realizá-lo ou consumi-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação, já os ativos e passivos não circulantes são assim classificados quando sua realização ocorrer após 12 meses do período de divulgação.

c) Ativo Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil determinada pela legislação fiscal brasileira, conforme nota explicativa n° 06.

d) Patrimônio Líquido

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, modificados, pelo resultado auferido no exercício social.

e) Subvenções Governamentais e Convênios

O recebimento efetivo das Subvenções Governamentais e Convênios são contabilizados em contas do passivo circulante e as receitas de subvenção são reconhecidas no momento da realização dos projetos a elas vinculadas, cuja validação ocorre após a prestação de contas

ao órgão público.

f) Uso de Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos e passivos, tais como, provisões trabalhistas, cujos resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado.

Descrição	2018	2017
<i>Sem Restrição</i>		
Bancos c/ Movimento	5.417	622
Aplicações Financeiras	4.161	39.245
<i>Com Restrição</i>		
Bancos c/ Movimento	-	2.548
Aplicações Financeiras	3.187.346	2.874.773
Total	3.196.924	2.917.189

Os recursos com restrição referem-se a convênios firmados junto ao poder público, cuja aplicação possui propósito e destinação específica.

4. Adiantamento de Férias

Tratam-se de valores de férias pagos a funcionários que serão baixados em janeiro de 2019.

5. Outras Contas a Receber

Os valores aqui compreendidos referem-se a empréstimos concedidos a funcionários da Associação, em caráter esporádico e sob avaliação da administração.

6. Ativo Imobilizado

Os bens imobilizados da entidade são compostos conforme abaixo:

Descrição	Móveis e Utensílios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.223	6.223
Aquisições/Doações	-	-
Depreciações	(700)	(700)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.523	5.523
Aquisições/Doações	4.430	4.430
Depreciações	(1.826)	(1.826)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	8.128	8.128

**Os demais ativos utilizados nas unidades educacionais são cedidos pela Prefeitura Municipal de Campinas por meio de comodato.*

7. Fornecedores

O grupo de fornecedores está constituído de dívidas contraídas pela entidade para fornecimento de materiais e serviços com o objetivo de manter e subsidiar as atividades realizadas pela Associação.

8. Recursos de Convênios em Execução

A Associação mantém Contratos de Gestão, firmados junto a Prefeitura Municipal de Campinas, que ainda estavam em fase de execução e aplicação dos recursos em 31/12/2018. Os saldos aqui apresentados advêm dos repasses municipais totais do período (estabelecidos nos documentos supracitados), subtraídos das despesas incorridas nos projetos educacionais.

Associação Chance Internacional

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017

Em reais

Unidade / Projeto	Convênios a Executar	Despesas Empenhadas	Saldo Líquido a Executar
CEI Prof. ^a Amélia P. Palermo	289.636	(167.361)	122.275
CEI Prof. ^a Elenice Ap. de M. Ferrari	304.340	(158.362)	145.978
CEI Rubem Alves	305.979	(177.827)	128.152
CEI Dr ^a Zilda Arns	248.057	(179.857)	68.200
CEI Gov. Eduardo H. A. Campos	266.462	(303.548)	(37.086)
CEI Conceição A. M. Ferreiro Gironde	412.144	(193.527)	218.617
CEI Prof. José Aristodemo Pinotti	181.646	(191.394)	(9.748)
CEI Wandir J. da Costa Dias	88.901	(216.821)	(127.920)
CEI Prof. Milton Santos	212.241	(190.850)	21.391
CEI Antônio Vieira de Oliveira	429.199	(151.801)	277.398
CEI Bem Querere San Martin	254.093	5.015	259.108
Total	2.992.698	(1.926.333)	1.066.365

9. Obrigações Fiscais

Constitui-se de impostos retidos sobre serviços e bens adquiridos pela associação em atendimento às necessidades operacionais dos centros educacionais e da Associação:

Descrição	2018	2017
ISS a Recolher	12	399
IRRF a Recolher	20.515	35.758
Pis, Cofins, Csls a Recolher	256	229
Total	20.783	36.386

10. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Constitui-se de salários, provisões, encargos sociais, impostos e contribuições incidentes sobre as verbas trabalhistas, detalhados abaixo:

Descrição	2018	2017
Salários a Pagar	422.928	1.472
INSS a Recolher	290.647	286.335
FGTS a Recolher	85.921	96.512
PIS sobre Folha a Recolher	13.888	14.187
Provisão de Férias	929.555	516.281

Associação Chance Internacional
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
 Em reais

Descrição	2018	2017
INSS sobre Férias	244.826	135.584
FGTS sobre Férias	73.162	41.151
PIS sobre Férias	8.861	5.163
Outros Encargos e Contribuições	5.733	3.960
Total	2.075.521	1.099.442

11. Patrimônio Social

O Patrimônio Social da Associação é composto dos bens de constituição da entidade e, ano a ano, os Déficits ou Superávits apurados no resultado também são acrescidos.

12. Receitas

Abaixo detalhadas conforme natureza:

Descrição	2018	2017
Com Restrição		
<i>Atividades de Educação</i>		
Convênios Prefeitura Municipal de Campinas	22.260.233	18.430.794
Sem Restrição		
<i>Eventos</i>		
Festas e Jantares	108.186	113.498
<i>Contribuições e Doações Voluntárias</i>		
Contribuições e Doações	-	62.086
Doações Alimentos PMC/CEASA	1.095.587	1.332.507
<i>Outros Recursos Recebidos</i>		
Reembolsos despesas c/ convênios	-	22.387
Total	23.464.006	19.961.272

*Os alimentos fornecidos pela Associação aos alunos dos Centros Educacionais são fornecidos pelo CEASA Campinas, que possui acordo de fornecimento junto à Prefeitura Municipal de Campinas.

13. Aplicação de Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas.

14. Custos com Projetos de Educação

Abaixo detalhados conforme natureza:

Descrição	2018	2017
Despesas Administrativas	405.815	237.995
Despesas com Alimentação	2.702.585	2.343.925
Despesas de Manutenção	254.674	266.151
Despesas com Pessoal	13.562.283	10.171.105
Despesas com Transporte	267.287	467.367
Encargos Sociais	5.160.222	4.949.508
Materiais Pedagógicos	197.178	168.564
Doações Alimentos PMC/CEASA	1.073.473	1.332.507
Outros Custos / Despesas	-	-
Total	23.623.515	19.937.123
Custos	23.217.700	19.699.128
Despesas Administrativas	405.815	237.995
Total	23.623.515	19.937.123

**Os alimentos fornecidos pela Associação aos alunos dos Centros Educacionais são fornecidos pelo CEASA Campinas, que possui acordo de fornecimento junto à Prefeitura Municipal de Campinas.*

15. Resultado Financeiro

Abaixo detalhado conforme natureza:

Descrição	2018	2017
Receitas Financeiras		
Com Restrição		
Rendimentos de Aplicação Financeira	-	139.112
Sem Restrição		
Rendimentos de Aplicação Financeira	284	1.554

Associação Chance Internacional

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017

Em reais

Descrição	2018	2017
Despesas Financeiras		
Tarifas Bancárias	(9.649)	(17.108)
Outras	-	(12.003)
Resultado Financeiro Líquido	(9.365)	111.555

16. Dirigentes e Conselheiros

Os diretores e conselheiros não percebem remuneração, vantagens ou benefícios de qualquer forma ou título como retribuição aos serviços prestados.

17. Cobertura de Seguros

Para atender as medidas preventivas, adotadas permanentemente, a Prefeitura Municipal de Campinas efetua a contratação de seguros em valores considerados suficientes para cobertura de eventuais sinistros nos Centros Educacionais sob gestão da Associação Chance Internacional.

- Apólice Vigente 2018/2019: SOMPO EMPRESARIAL, nº 1800469388.